

Pré-candidatos da região miram cadeira na Alerj

Cenário político do Sul Fluminense começa a sair do papel

Por Agatha Amorim

Com o calendário eleitoral avançando e 2026 já em curso, os bastidores da política no Sul Fluminense começam a se movimentar. O início do ano legislativo acendeu especulações sobre o futuro das cadeiras da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), com nomes já consolidados e novas apostas surgiendo na região.

A região Sul Fluminense conta atualmente com os deputados estaduais Munir Neto e Jari Oliveira, que cumprem seus mandatos desde 2022 e devem concorrer à reeleição neste ano. Munir Neto, irmão do prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto, coordena duas importantes frentes parlamentares da Casa: a do Audiovisual e a de Pessoas com Doenças Raras.

Jari Oliveira, por sua vez, é presidente da Comissão de Saneamento Ambiental da Alerj e integra as comissões de Educação, Cultura e Tributação.

As novidades, no entanto, vêm diretamente das câmaras municipais e dos ex-prefeitos da região.

O vereador de Volta Redonda, Raone Ferreira, já confirmou sua pré-candidatura a deputado estadual. Atualmente filiado ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), ainda não há definição sobre a legenda pela qual ele concorrerá, já que o processo partidário segue em fase de diálogo. Embora não esteja confirmado, existe a possibilidade de o parlamentar disputar a eleição pelo Partido dos Trabalhadores (PT), uma vez que é visto em constante contato com lideranças da sigla.

Além disso, Raone mantém contato frequente com o deputado federal Lindbergh Farias, com quem é frequentemente visto em articulações políticas.

Sobre a decisão de entrar na disputa, o vereador afirma que a pré-candidatura nasce de um processo coletivo.

"Essa pré-candidatura nasce de um processo coletivo, não de um projeto individual. Ela é fruto de muito trabalho, de presença diária nos territórios e de escuta ativa da população", afirmou.

Segundo Raone, o Sul Fluminense enfrenta demandas históricas que precisam ser tratadas como prioridade no debate estadual.

"Mobilidade, educação, saúde mental, desenvolvimento sustentável, geração de emprego e fortalecimento dos serviços públicos precisam estar no centro do de-



Jari Oliveira e Munir Neto buscam reeleição na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro

Divulgação



Balieiro ainda é o único pré-candidato a federal na lista

Divulgação

bate estadual. Minha expectativa é ser uma ponte real entre os municípios da região e a Assembleia Legislativa", completou.

Ex-prefeitos ampliam articulações

O subsecretário estadual de Articulação Institucional e ex-prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable, lançou sua pré-candidatura a deputado estadual no mês de dezembro, durante evento realizado no Clube Municipal, em Barra Mansa. Na ocasião, ele destacou a continuidade de sua atuação política e o fortalecimen-

to da região no cenário estadual.

"Em 2024, 55 deixaram de ser prefeitos e eu tive a oportunidade de ir para o governo do estado e continuar fazendo por Barra Mansa, mantendo nossa posição de destaque no município, na região e também no estado. Liderança é mostrar o caminho a ser seguido", afirmou.

O ex-prefeito de Resende, Diogo Balieiro, também entrou na corrida eleitoral, mas como pré-candidato a deputado federal — o único da lista até o momento. Ele deve concorrer pelo Partido Liberal (PL).

TSE conclui audiências sobre regras das eleições

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) concluiu o ciclo de audiências públicas sobre as normas que orientarão as Eleições Gerais de 2026. Na última audiência da série, ocorrida na semana passada, instituições sociais, partidos políticos, órgãos públicos e big techs apresentaram sugestões para as minutas de resoluções que tratam de propaganda eleitoral, representações e reclamações e ilícitos eleitorais.

Os participantes fizeram ainda propostas para o aprimoramento de duas resoluções inéditas do Tribunal, que vigorarão no pleito: uma sobre transporte especial de eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida e outra que consolida as normas relacionadas ao cidadão nas eleições.

Abertas ao público e à imprensa e realizadas de 3 a 5 de fevereiro, na sede do TSE, em Brasília, as audiências ocorreram em formato híbrido, com participação presencial e por videoconferência. Os encontros foram conduzidos pelo vice-presidente do Tribunal e relator das resoluções, ministro Nunes Marques.

Construção democrática

Ao encerrar o ciclo de audiências, o ministro Nunes Marques destacou a qualidade das contribuições apresentadas nos três dias dos encontros. O magistrado disse ainda que as propostas feitas, bem como o sistema de recebimento de sugestões da Justiça Eleitoral, proporcionarão avanços concretos na construção das novas resoluções.

Segundo o magistrado, as alterações buscam reafirmar a participação feminina, das populações negras e, pela primeira vez de forma explícita, dos povos indígenas, refletindo a vocação histórica da Justiça Eleitoral para a inclusão.

Nunes Marques também reiterou o ineditismo de duas resoluções com foco direto no eleitor. Uma delas cria a "Resolução do Eleitor", concebida para ser um estatuto da cidadania, reunindo, em um único texto normativo, todas as disposições de interesse direto do eleitorado. A outra é o "Cada Voto Importa", medida voltada ao transporte de eleitoras e eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida, entre outras ações inclusivas na área eleitoral.

Outro nome que aparece no radar é o do delegado de Piraí, Antônio Furtado. Ex-deputado estadual entre 2019 e 2022 e candidato à Prefeitura de Barra do Piraí em 2024, ele afirmou que ainda não há confirmação sobre uma nova candidatura, deixando em aberto a possibilidade de retorno à disputa por uma vaga na Alerj.

Outro nome que aparece no radar é o do delegado de Piraí, Antônio Furtado. Ex-deputado estadual entre 2019 e 2022 e candidato à Prefeitura de Barra do Piraí em 2024, ele afirmou que ainda não há confirmação sobre uma nova candidatura, deixando em aberto a possibilidade de retorno à disputa por uma vaga na Alerj.